



*Que se alegrem as almas
que rezam e sofrem em silêncio.*

Giuseppe Forlai, igs

CARÍSSIMAS IRMÃS...

FORUM PAULINO

Calendário do governo general

Das circunscrições

Argentina: Paulinas na Feira do Livro de Buenos Aires

Brasil: Seminário de comunicação sobre os desafios e as perspectivas da AI

Filipinas: 58º Dia Mundial das Comunicações Sociais

Itália: Paulinas na Feira do Livro de Turim

Os cem anos de Irmã M. Adriana Manera

Prêmio *Paulinas Comunicação e Cultura 2024* ao Padre Paolo Benanti

Redescobrir o caminho para uma comunicação plenamente humana

Abaixo de 60 anos da Província Italiana em Novalesa

Romênia: Itinerário bíblico com o Evangelho de Marcos

Singapura: 30 anos de bênçãos

Nossos estudos

A palavra da cruz: o caráter da pregação paulina em 1 Coríntios 1,10-2,5

MÍSTICA DE VIVER JUNTAS

Apóstola da vida interior

EM CAMINHO COM TECLA

Tecla Merlo, uma mãe para sempre

ENTRE NÓS

Onde Deus me encontrou

AGORA DA COMUNICAÇÃO

O significado é sempre Jesus Cristo também online

FAMÍLIA PAULINA

Itália: Festival Bíblico 2024

Itália: Nos passos de Paulo

FOCO NA ATUALIDADE

Uma janela sobre a Igreja

#BeHuman: Os Nobel da Paz no Vaticano em Roma no signo da *Fratelli Tutti*

Uma janela sobre o mundo

1º Dia Mundial das Crianças

Uma janela sobre a comunicação

Dia Mundial do Livro e dos Direitos Autorais

EVENTOS E ENCONTROS

Primeira Profissão

Profissão Perpétua

NA CASA DO PAI

A RIQUEZA E A ALEGRIA DE SER FAMÍLIA



Queridas irmãs,
muitas vezes, lendo as páginas de *Paolineonline*, reflito com vocês sobre o dom e a “necessidade” da comunhão entre nós, premissa essencial de vida e fecundidade apostólica. A comunhão é um dom de Deus, fruto do Espírito Santo. É graça recebida do Alto e expressão de nossa fidelidade ao carisma, que “nos impõe” empenhar-nos, todos os dias, para *viver em comunhão*, confiando na graça de Deus, para anunciar Jesus e o seu Evangelho, fazendo disto o absoluto de nossa vida.

A comunhão que nos une não elimina a riqueza da diversidade, nem aquela originalidade a ser contemplada no louvor e na gratidão, porque a complementaridade dos dons é que forma a unidade orgânica, constrói o Corpo e faz com que vivamos unidas, mas não uniformes e homologadas.

A fidelidade ao carisma paulino pede-nos também que cultivemos a comunhão que existe no seio da “admirável Família Paulina” e que expressemos a *profecia de ser “Família”*, que testemunha a unidade carismática e ao mesmo tempo procura modalidades concretas para caminhar cada vez mais juntos, anunciando o Evangelho na diversidade e na complementaridade dos dons.

Sozinhos, não existimos porque, como disse o Beato Alberione: «Cada Instituto nasceu como complemento dos outros». Temos um patrimônio comum: «Todos os Institutos têm comum origem. Todos os Institutos têm comum espírito. Todos os Institutos têm fins convergentes» (UPS III, 185). Sim, convergentes na única espiritualidade e missão: viver e comunicar Jesus Mestre e Pastor caminho, verdade vida. E isto se expressa, como sublinhava o Fundador, no empenho de sentir-se e de agir como um “corpo”, um “corpo” que, segundo São Paulo, “está bem ajustado e conectado, com todas as suas partes ligadas pelas juntas, de acordo com a atividade de cada uma das partes, desenvolvendo-se na caridade» (Ef 4, 16).

Esta comum experiência carismática e espiritual nos impulsiona a viver como Famí-

lia e a operar como Família, na diversidade dos dons particulares que o Espírito infundiu nos diversos ramos da única Família. O desafio é acreditar neste milagre, no milagre do Espírito que nos faz falar não uma única língua, mas permite que, através da nossa comunhão e colaboração nele, cada filho e filha de Deus possa compreender o anúncio de salvação e vida nova na “sua” língua.

Há algumas semanas, falando no encontro online para comemorar os 25 anos do curso de formação sobre o carisma da FP, e refletindo sobre os *elementos comuns para um caminho de Família*, eu disse o seguinte:

Os elementos comuns existem para um verdadeiro caminho de Família. Porém, às vezes, são como aquele inebriante perfume de nardo, destinado a espalhar sua fragrância, mas selado num frasco difícil de abrir. Talvez a “chave certa” deva ainda ser encontrada.



Pensando e rezando parece que identifiquei esta “chave” no Segredo de Êxito, o Pacto, que Pe. Alberione fez com o Senhor nos primórdios da Família Paulina e que hoje inspira uma renovada consciência da missão. Aquela “nota promissória” - sabemos é uma expressão de fé intensa na providência e na misericórdia de Deus, e nos impele a “procurar antes de tudo o reino de Deus e a sua justiça”, certos de que, mesmo em nossa pobreza, Ele não deixará de nos dar muito mais do que ousamos esperar.

Devemos acreditar que este é o “segredo de êxito” para revitalizar esse patrimônio comum e encontrar juntos um renovado impulso espiritual e missionário que produza frutos de vida e de fé que o Paráclito quer continuar a gerar na árvore centenária da nossa Família.

Direi, portanto, algumas palavras sobre a “espiritualidade da aliança”, uma espiritua-

lidade muito paulina e alberioniana, uma espiritualidade a ser refundada...

A espiritualidade da aliança é, antes de tudo, uma *espiritualidade de humildade*, porque, como nos recorda o Deuteronômio, «O Senhor se afeiçoou a vós e vos escolheu, não porque sois os mais numerosos dentre os outros povos – mas porque o Senhor vos tinha amor» (Dt 7, 7-8).

A espiritualidade da aliança é, além disso, uma *espiritualidade de confiança*. Uma certeza nos sustenta: Deus não se arrependeu da sua aliança. A situação é complexa, os recursos insuficientes, os números falam claramente, nem sempre conseguimos colaborar..., mas confiamos em Deus, que fez uma aliança conosco e não deixará de cumprir sua promessa. Esta confiança estende-se ao mundo, à humanidade que muitas vezes dizemos estar perdida e que continua, no entanto, a ser habitada pelo amor de Deus.

A espiritualidade da aliança é uma *espiritualidade de espera* porque não se baseia em resultados, mas na fé da semente lançada...

Humildade, confiança e fé são as condições indispensáveis para renovar, hoje, juntos, a aliança com o Senhor e o empenho de “procurar, na vida e no apostolado, só e sempre a glória de Deus e a paz dos homens”. Somos colaboradoras do Espírito e a nós é pedido, antes de tudo, que permitamos que ele nos ensine, cada dia, a tecer e retecer a comunhão entre nós para cooperar na sua missão, para a qual nos é dado “bom espírito, graça, ciência, meios de bem”.

Se esta for a “chave certa”, o nardo poderá exalar a sua fragrância ou, trocando

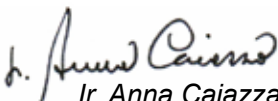
a metáfora, podemos concretizar o sonho de Pe. Alberione: ser uma sinfonia de vozes para o anúncio do Evangelho onde o Espírito chama, fazendo-nos companheiros e companheiras no caminho da humanidade, ouvindo com atenção e humildade as perguntas que só poderemos conhecer se estivermos ao lado dos homens e das mulheres de hoje, como fez Jesus no caminho de Emaús, como fez São Paulo, com a paixão que moveu o nosso Fundador e como ele nos ensinou.

Sair juntas, ir às periferias existenciais e de pensamento, às quais podemos oferecer, com carinhoso empenho, a nossa contribuição, de acordo com os nossos diversos dons, porque a aliança com Deus e entre nós passa pelos lugares da vida. E não podemos perder esta oportunidade de um testemunho gerador.

Irmãs, é maravilhoso ser e sentir-se Família. É maravilhoso para nós sentir isso como um precioso legado do Beato Alberione e da Mestra Tecla, cujos passos queremos seguir para fortalecer os laços de comunhão e colaboração entre nós, membros da FP espalhados e atuantes em todo o mundo.

Queridas irmãs, ficarei muito contente ao receber o dom da vossa reflexão e partilha, também como comunidade, sobre este tema tão importante e essencial para o futuro que o Senhor está preparando para a missão paulina.

Com carinho, em comunhão de alegria e esperança.


Ir. Anna Caiazza
Superiora geral



CALENDÁRIO DO GOVERNO GERAL

(julho, agosto, setembro 2024)

25 de julho - 13 de agosto de 2024

Visita fraterna América Austral

Ir. Anna Caiazza

5 de setembro - 4 de outubro de 2024

Visita fraterna Índia

Ir. Donna Giaimo

Ir. Anastasia Muindi

Ir. Shalimar Rubia

del 20 de setembro

Ir. Annamaria Gasser

26 de setembro - 7 de outubro de 2024

Visita fraterna África Austral

Ir. Bruna Fregni

Ir. Clarice Wisniewski

ARGENTINA

PAULINAS NA FEIRA DO LIVRO DE BUENOS AIRES



A Feira do Livro foi realizada de 25 de abril a 13 de maio, *na Rural de Buenos Aires*.

No dia 27 de abril de 2024, foi apresentado no Salão Ernesto Sábato a Reestilização da marca Paulinas.

Os participantes, amigos, colaboradores e público em geral, acompanharam a exibição da marca com entusiasmo. Expressões como *gostei muito*; é simples; que lindo ver a evolução de Paulinas, foram algumas das frases expressas. Em geral, as pessoas ficaram impressionadas com a linha azul, simples, aberta e inclusiva, que abraça o mundo para chegar a todos com o anúncio da Boa Nova.

Entre as atividades culturais organizadas por Paulinas houve a apresentação do livro *El cielo te espera* (O céu te espera), de Gustavo Orellana, que nos convida a superar o medo. Realizou-se também uma oficina de Contação de Histórias no Espaço Infantil, animada pelo autor José Sepi, que foi muito apreciada pelas crianças e seus pais. Nesta ocasião também foi apresentado o livro *A Hora de Francisco*, uma coleção dos principais ensinamentos do Papa Francisco durante o 11º aniversário do seu pontificado. Foi um encontro emocionante em que se ouviu a saudação do Papa Francisco dirigida aos autores que conduzem o programa semanal de rádio intitulado *A Hora de Francisco*. Houve testemunhos de pessoas que conheceram o Papa Francisco e que reconhecem sua liderança no mundo todo.

Pessoas também de outros países apreciaram a presença de Paulinas na Feira Internacional do Livro de Buenos Aires. Alguns influenciadores digitais foram atraídos pelas nossas publicações com o desejo de evangelizar.

BRASIL

SEMINÁRIO DE COMUNICAÇÃO SOBRE OS DESAFIOS E AS PERSPECTIVAS DA AI



Para aprofundar o tema da mensagem do Papa Francisco para o 58º Dia Mundial das Comunicações Sociais: *Inteligência artificial e sabedoria do coração: para uma comunicação plenamente humana*, o Sepac (Serviço à Pastoral da Comunicação) de Paulinas organizou, entre os dias 2 e 4 de maio, o 4º Seminário de Comunicação, em colaboração com a Associação Católica de Comunicação (Signis Brasil) e a Arquidiocese de São Paulo.

Nos dois primeiros dias os encontros foram realizados online, enquanto o último, que aconteceu no sábado, dia 4, com evento presencial no Auditório Paulo Apóstolo das Irmãs Paulinas, também transmitido pelo meio digital.

A primeira conferência foi conduzida pela professora Elizabeth Saad que refletiu sobre as aplicações práticas e os possíveis caminhos que a humanidade pode empreender com a inteligência artificial (AI).

Em seguida entrevistaram as Filhas de São Paulo: Ir. Joana Puntel que tratou sobre o interesse da Igreja nesse tema e as implicações pastorais da AI. Ela sublinhou que a Igreja reconhece e “se alegra com as extraordinárias conquistas da ciência e da tecnologia. O ensinamento da Igreja sabe que a inteligência artificial se tornará cada vez mais importante”.

A conclusão foi confiada à Irmã Rosa

Martins, que analisou a mensagem do Papa Francisco para o 58º Dia Mundial das Comunicações Sociais.

Também estiveram presentes o cardeal Odilo Pedro Scherer, arcebispo de São Paulo, e outras personalidades que enriqueceram o evento.

FILIPINAS

58º DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS



No 58º Dia Mundial das Comunicações Sociais, celebrado na solenidade da Ascensão do Senhor, a Sociedade de São Paulo e as Filhas de São Paulo das Filipinas organizaram uma conferência sobre o tema: *Inteligência artificial e sabedoria do coração: Rumo a uma comunicação plenamente humana*. O encontro foi realizado no Auditório Alberione das Filhas de São Paulo e contou com a participação de mais de 200 estudantes, agentes de comunicação social das paróquias, religiosos e seminaristas. O evento foi transmitido ao vivo pela página Facebook criada para a ocasião. O programa começou com um coral conduzindo todos à oração e à adoração, pedindo graças ao Senhor para uma celebração fecunda e significativa do 58º Dia Mundial das Comunicações Sociais. A Bíblia Sagrada foi entronizada, significando a presença da Palavra viva de Deus, que falou e orientou os participantes em todas as atividades do dia.

O programa interativo conduzido por três sacerdotes da Sociedade de São Paulo e uma Filha de São Paulo foi a oportunidade para aprofundar e refletir sobre a relação entre fé e IA, reconhecendo que a IA é uma maravilha do gênio humano que reflete o gê-

nio de Deus Embora a Igreja acolha e reconheça as tecnologias modernas como dons de Deus, também reconhece a necessidade de discernimento, reflexão e equilíbrio em sua utilização.

ITÁLIA

PAULINAS NA FEIRA DO LIVRO DE TURIM



A 36ª edição da Feira Internacional do Livro de Turim, a mais importante feira editorial italiana desde 1988, decorreu de 9 a 13 de maio. O tema deste ano foi *Vida Imaginária*. A Feira Internacional do Livro é um projeto de promoção do livro, da leitura e da cultura, sendo que a primeira edição data de 1988. Todos os anos, em Turim, toda a cadeia produtiva do livro se reúne no cenário do Lingotto Fiere: editoras, escritores, livreiros, bibliotecários, agentes, ilustradores, tradutores e para os leitores, o Salão apresenta um grande festival internacional de cultura.

Também este ano Paulinas esteve presente com novas propostas e muitos eventos.

Durante os cinco dias do evento, no estande Paulinas estiveram presentes diversos autores, disponíveis para se encontrarem com seus leitores.

OS CEM ANOS DE IRMÃ ADRIANA MANERA



Relatamos as saudações dirigidas a Ir. Adriana pela sua comunidade de Alba.

“Querida Irmã Maria Adriana, com alegria participamos do seu *Centenário no dia 19 de maio de 2024*. Te desejamos muitas felicidades em nome de todas as Filhas de São Paulo da Itália e do mundo. Contigo agradecemos ao Senhor pelas maravilhas que ele operou durante os teus 100 anos de vida.

No Batismo te chamaram de *Maria Paulina*. Tinhas 10 anos de idade quando entraste na congregação, em Alba, no dia 4 de agosto de 1934. Encontraste muitas jovens alegres, ávidas de bem, como o nome da tua aldeia *Bonvicino*, irmãs que te ajudaram a crescer e a superar tua timidez inata. Na escola do teólogo Tiago Alberione e da Mestra Tecla Merlo tu foste enriquecida de conhecimentos, motivações espirituais e apostólicas.

Em Alba, no Corso Piave 71, estava em construção a igreja do Divino Maestro e a casa da Divina Providência era repleta de alegres adolescentes. A Casa São José vibrava com as iniciativas apostólicas. Adriana, tu te tornaste *especialista técnica* em encadernação. Aqueles anos foram vividos entre medos e problemas, mas, terminada a guerra, muitas jovens vieram de todas as regiões da Itália para conhecer o novo Instituto, a nova forma de apostolado com os meios de comunicação social.

Em 1985, iniciaste o teu serviço às Irmãs doentes em Roma e em Alba, um serviço de amor que durou mais de 30 anos.

Em 1999, sempre agradecida a Deus pela vocação recebida, tu escrevias: *Obrigada, Senhor, pela vida que me deste, pelo pai e pela mãe, humildes e pobres, que tanto me amaram... Obrigada por ter-me escolhida, procurando-me na minha aldeia, como eu procurava as violetas no meio das sebes e tu me colheste antes mesmo de eu florescer... Obrigada, tu me acompanhaste durante a vida toda, deixando-me livre, mas sempre me seguindo com teu olhar e tua mão para que eu não cometesse erros. Obrigada pelo bem que talvez pude dar e receber. Ainda há muitas coisas para eu entender e aprender. Obrigada, porque tu me preenches com o teu amor, pois agora posso recebê-lo e da-lo. Obrigada, também pelo meu último suspiro: Senhor, eu me abandono em ti!*

Ir. Maria Adriana, em coro nós agradecemos pela tua vida: “tu foste um exemplo para

nós, teus serviços sempre foram acompanhados de motivações espirituais, coragem e oração. Tu estavas perto de todas nós: adorável, meiga simples, boa, como as colinas Langhe do lugar de onde vens, *Bonvicino*.”

**PRÊMIO PAULINAS
COMUNICAÇÃO E CULTURA 2024
AO PADRE PAOLO BENANTI**



Por ocasião do 58º Dia Mundial das Comunicações Sociais com o *tema Inteligência artificial e sabedoria do coração: para uma comunicação plenamente humana*, Paulinas Comunicação e Cultura ODV atribuiu o Prêmio Paulinas 2024 ao Padre Paolo Benanti, Franciscano da Ordem Terceira Regular, presidente da Comissão de Inteligência Artificial para informação da Presidência do Conselho de Ministros, membro do Comitê de Inteligência Artificial das Nações Unidas, assessor do Papa Francisco.

O prêmio foi entregue em Roma, sexta-feira, dia 10 de maio de 2024, na Universidade LUMSA de Roma, por Ir. Bruna Fregni, conselheira geral das Filhas de São Paulo na área do apostolado e da comunicação, durante a Conferência promovida e organizada em conjunto com diversas entidades empenhadas no mundo da comunicação: Departamento para as Comunicações Sociais da Diocese de Roma, Ordem dos Jornalistas do Lácio, Ucsi Lazio, Paulinas Comunicação e Cultura ODV, Associação Italiana WebCatholics (WeCa), Fisc Lazio, Universidade Lumsa, com o patrocínio da Semana da Comunicação organizada anualmente por Paulinas e Paulinos.

Reconhecendo a sua contribuição para o estudo da ética das tecnologias emergentes, como a inteligência artificial e a robótica, a atribuição do Prêmio foi motivada da seguinte forma: «Ao Padre Paolo Benanti, reconhecendo o seu compromisso ao enfrentar os

desafios éticos e morais levantados pelas novas tecnologias através de uma reflexão crítica sobre a influência destas inovações na sociedade e na cultura”.

O Prêmio Paulinas Comunicação e Cultura é atribuído anualmente a profissionais de comunicação social, diretores, jornalistas, escritores, artistas, sacerdotes ou associações que se destacam por darem a melhor expressão concreta, com uma obra ou atividade à mensagem do Papa para o Dia Mundial das Comunicações Sociais.

REDESCOBRIR O CAMINHO PARA UMA COMUNICAÇÃO PLENAMENTE HUMANA



Maio de 2024! Está de volta a *Semana da Comunicação*, iniciativa promovida por Paulinas e Paulinos para relançar a importância e a incisividade do *Dia Mundial das Comunicações Sociais* em nível eclesial e social. Na certeza de que a relação comunicação/cultura é um espaço estratégico de renovação pastoral, as livrarias Paulinas e São Paulo da Itália propuseram algumas iniciativas de reflexão e partilha com o povo, com os operadores de comunicação e com diversas associações com o tema ditado pelo Papa para o Dia: “*Inteligência artificial e sabedoria do coração: para uma comunicação plenamente humana*”.

O *Festival de Comunicação*, evento central da Semana, realizou-se neste ano em Pinerolo (TO), uma diocese acolhedora, amante da arte, aberta à mudança e “disponível a frequentar várias linguagens, vários lugares e várias modalidades rituais, para se tornar uma Igreja para todos”, como disse o bispo Dom Derio Olivero. Os dias do Festival foram intensos; úteis para ajudar a compreender este tempo e encontrar o caminho para fazer o Evangelho “falar” novamente para todos.

Conscientes do mandato de Cristo: “Ide por todo o mundo e anunciai o Evangelho a

toda criatura” (Mc 16,15), as Paulinas e os Paulinos, para a realização da *Semana da Comunicação* e do respectivo *Festival*, também esse ano disponibilizaram sua experiência no campo da evangelização com os meios de comunicação social, em sinergia com organismos eclesiais e culturais da região.

ABAIXO DE 60 ANOS DA PROVÍNCIA ITALIANA EM NOVALESA



De 11 a 14 de abril realizou-se, na Abadia Beneditina de Novalesa (Turim), um encontro reservado às irmãs com menos de 60 anos da Província italiana. Participaram oito irmãs – vindas de três países: Itália, Colômbia e Congo. O prior da abadia, Irmão Michael Davide Semeraro, abordou o tema: *Não perfeitas, mas felizes: uma vida consagrada profética*; a Superiora Provincial, Ir. Annunciata Bestetti, dedicou um amplo espaço de tempo à comunicação e ao intercâmbio de ideias, desenvolvendo o tema: *Futuro frágil, futuro possível: diálogo sobre o futuro da Província italiana*.

As questões consideradas refletiam a realidade da Igreja, da Congregação e do mundo atual em que vivemos. O tema sobre o futuro próximo da Província tornou-se então um apelo a abrir as nossas mentes e os nossos corações ao Espírito Santo, que faz novas todas as coisas, e também a abrir os nossos olhos sobre o que está acontecendo no mundo, procurando os sinais dos tempos na sociedade de hoje e a caminhar em direção às pessoas para levar-lhes a palavra de Deus.

ROMÊNIA

ITINERÁRIO BÍBLICO COM O EVANGELHO DE MARCOS

A comunidade das Filhas de São Paulo de Bucareste retomou, nos primeiros meses de 2024, o itinerário de formação bíblica



para leigos, iniciado no ano passado em colaboração com o Pe. Luciano Dinca, sacerdote assuncionista e professor da Faculdade de Teologia Romano-Católica de Bucareste.

O itinerário bíblico sobre o Evangelho segundo Marcos foi enriquecido com os ensinamentos dos Padres da Igreja, despertando entusiasmo e vivo interesse aos participantes.

Este ano o tema foi desenvolvido em três etapas: *O que é a Bíblia, Por que ler a Bíblia, Como ler a Bíblia.*

Cada encontro foi realizado em três momentos: conteúdo, celebração eucarística e fraternidade.

O itinerário formativo bíblico com o Evangelho de Marcos atingiu o seu auge no sábado, dia 25 de maio de 2024, dia da graça, comunhão e partilha. Durante aproximadamente 2 horas e 30 minutos, ressoou o Evangelho segundo Marcos, proclamado pela voz de 22 leitores, entre os participantes do itinerário bíblico, que doaram suas vozes ao Evangelho com generosidade e emoção. Cristo, nosso Senhor e Mestre, falou aos participantes com sua Palavra, aqueceu e estimulou seus corações através do seu Espírito.

SINGAPURA

30 ANOS DE BÊNÇÃOS



No dia 1º de maio de 2024, as Filhas de São Paulo, carinhosamente chamadas de “irmãs da mídia”, celebraram três décadas de presença em Singapura com uma missa solene e um caloroso almoço de confraternização na Igreja de São Francisco Xavier, em Serangoon.

A Missa, presidida pelo Frei Derrick Yap OFM e concelebrada com outros 12 sacerdotes de diversas ordens religiosas, atraiu mais de 300 participantes, entre clérigos e leigos. Entre eles estavam as Paulinas de Petaling Jaya Selangor, os Cooperadores Paulinos, os generosos benfeitores, os devotados colaboradores e os queridos amigos.

Em 1994, a presença de Paulinas em Singapura começou modestamente, acolhida pelo então Arcebispo Gregory Yong. Guiadas por Ir. Lorenzina Nota, italiana, juntamente com Ir. Mary Grace Lee, nascida aqui, e a Ir. Agostina Hiromoto, japonesa, inicialmente encontraram hospitalidade com as Irmãs do Menino Jesus em Jurong West, um vínculo que durou 27 anos. Graças à bondade do Senhor e ao apoio da Congregação, uma casa permanente foi construída em 2021 em Lorong Chuan, Serangoon, após considerável arrecadação de fundos.



Durante a homilia, Frei Derrick recordou aos presentes que “as Paulinas tornaram-se pilares indispensáveis de apoio à comunidade católica, alimentando a fé e encarnando a luz de Cristo no seu serviço. Abraçando os progressos tecnológicos, abrem continuamente novos caminhos midiáticos, promovendo o diálogo e o desenvolvimento cultural de modo significativo na era digital para atingirem um público mais vasto.”

A comunidade local agradece calorosamente a todos aqueles que apoiaram a missão durante esses trinta anos, incluindo as irmãs provenientes da Itália, Índia, Japão e Filipinas. Olhando para o futuro, rezam pelo desenvolvimento contínuo do apostolado, confiando que o seu empenho continuará a tocar os corações e a transformar as vidas nos próximos anos.

**A PALAVRA DA CRUZ:
O CARÁTER DA PREGAÇÃO
PAULINA EM 1 CORÍNTIOS 1,10-2,5**

AMANDA MARIE DETRY, FSP



Irmã Amanda Marie Detry obteve seu Mestrado em Teologia pelo Aquinas Institute of Theology em St. Louis, Missouri, EUA.

O título *A Palavra da Cruz: o caráter da pregação paulina em 1 Coríntios 1,10-2,5* abre imediatamente para uma reflexão profunda.

Em 1 Coríntios 1,10-2,5, Paulo afirma que rejeita a “sabedoria eloquente” e as “palavras elevadas” em sua proclamação do Evangelho. Muitos estudiosos optaram por interpre-

tar as declarações de Paulo, tendo como pano de fundo a cultura retórica greco-romana, o que os leva a concluir que Paulo rejeitava um ou mais elementos da retórica em sua pregação. A tese revisita este atestado explorando o modo como Paulo e o seu ministério podem ser entendidos em face à cultura retórica greco-romana. No seu trabalho, a autora argumenta que, embora a dinâmica da retórica greco-romana possa informar a nossa compreensão de Corinto do primeiro século, ela é insuficiente para a compreensão de Paulo.

A tese explora três características da pregação paulina – a orientação eclesial, o caráter cristocêntrico e a profecia – que as abordagens estritamente retóricas de Paulo tendem a negligenciar. Com essas características e o quadro greco-romano em mente, Irmã Amanda relê 1 Coríntios 1,10-2,5 não como um desconhecimento da oratória, mas como uma exemplificação de uma nova e distinta aplicação da retórica tornada possível pela cruz de Cristo. A tese conclui com algumas propostas sobre como o envolvimento de Paulo com a cultura da comunicação em Corinto pode moldar a forma como a Igreja proclama o Evangelho no ambiente digital hoje.

**CONCLUSÃO DO CURSO
DE FORMAÇÃO SOBRE
O CARISMA DA FA**

O curso de formação sobre o carisma da Família Paulina foi concluído com a apresentação dos trabalhos realizados durante o ano nos grupos e um “almoço multicultural”, no dia 30 de maio, e a entrega dos certificados no final da Celebração Eucarística na sub-cripta do Santuário Regina Apostolorum, no dia 31 de maio, festa da Visitação da Bem-Aventurada Virgem Maria, a qual todos nós, estudantes, nos confiamos no retorno aos nossos países.

Um carinhoso obrigado aos irmãos e irmãs, aos professores de nossos cursos; à gestão executiva; aos que nos apoiaram com diversos serviços; aos irmãos e irmãs das casas gerais e das diversas comunidades em que estivemos hospedados, nestes oito meses, e que contribuíram para tornar este percurso agradável e tranquilo, colo-

cando-se disponíveis e presentes, de muitas formas, e ajudando-nos, com os seus conhecimentos técnicos, gráficos, editoriais, e também manifestando o interesse, com o apoio da oração, do encorajamento... e muito mais. O Mestre recompense cada um e a cada uma com grandes bênçãos.

Uma afetuosa e fraterna saudação de todas e todos nós. Em comunhão.

*Irmãs e irmãos do
25º Curso de formação sobre o carisma FP*



APÓSTOLA DA VIDA INTERIOR

VIDA INTERIOR DE MARIA



Maria é a mais santa de todos. É a primeira apóstola; na verdade ela é a Apóstola.

Maria deu a principal contribuição ao Corpo místico de Cristo, isto é, à Igreja, com a sua santidade, vigor, e exuberância de vida. A sua plenitude, “Cheia de graça”¹, derramada sobre todas as almas: de João Evangelista a João Bosco; dos Mártires às Virgens; dos Papas ao trabalhador piedoso.

Maria é, por eleição divina, constituída a grande Mãe dos redimidos por Cristo. Ela é a cabeça da nova família que Jesus Cristo formou. Como Eva, mãe do corpo da raça humana; assim Maria inaugurou um gênero novo, cristão e santo. Nossa mãe espiritual, ela transfundiu em nós a sua vida, gerando-nos na angústia do Calvário. A Igreja na Salve Regina a saúda como “vida”.

Uma mãe infunde seu sangue, muitas vezes seu caráter, qualidades e tendências em seus filhos. Maria infunde tendências, gostos, seu amor, ela mesma nas almas. E isto, tanto mais quanto mais uma alma se aproxima dela: “Em mim toda esperança de vida e de virtude”².

Maria é Rainha. O que é próprio da Rainha pertence também aos súditos. Um povo é poderoso quanto mais poderoso é o seu soberano. Privilegiados somos nós que temos uma Rainha tão grande: “Mais alta que uma criatura”³; seus bens e poderes são todos para nós: ela os usa em benefício de seus súditos e filhos.

Maria tornou-se a esperança de todos: pecadores, doentes, justos, pobres, naufragos, de todos. Ela é chamada de *onipotência suplicante*.

São Pier Damiani escreve: «Quando Maria se apresenta diante do Trono de Deus, não o faz tanto para suplicar, mas para realizar a sua vontade, pois não se aproxima como serva, mas como Mãe e Soberana».

Esta declaração é feita a Maria: “O que o Senhor faz por natureza, tu o fazes pela graça”. As graças de Maria são inumeráveis: luz dos Padres, sabedoria dos Doutores, erradicadora das heresias, vida da Igreja. Ela realiza um apostolado imenso, perpétuo e muito eficaz lá do céu e São Germano diz: «Ninguém pode se livrar de um mal, a não ser por ti, ó

Imaculada; ninguém recebe um bem exceto se não por ti, ó Senhora Misericordiosa; ninguém alcança a vitória final, se não por ti, ó Virgem Santíssima.” A oração de Maria deu início ao ministério público de Jesus em Caná: «Este início dos sinais (feitos por Jesus)»⁴.

APOSTOLADO DE TODOS

Que se alegrem as almas que rezam e sofrem em silêncio. O mundo provoca a indignação e o castigo de Deus! Mas estas o salvaram com a reparação. Trabalham na construção do Corpo de Cristo, talvez mais e melhor do que aqueles que viajam pelo mundo, do que aqueles que se estressam em tarefas cansativas. Uma alma verdadeiramente chamada ao claustro entra ali para encontrar Deus e para exercer um apostolado mais eficaz: destruir o homem velho e substituí-lo pelo novo: “Para mim, viver é Cristo”⁵.

O CORAÇÃO DE PAULO

ERA O CORAÇÃO DE JESUS CRISTO

O Coração puríssimo de Maria foi o coração mais apostólico depois daquele de Jesus. Todos os bens sobrenaturais da humanidade vieram do Coração de Jesus e do Coração de Maria.

Depois do Coração de Jesus, nenhum coração amou tanto os homens como o Coração de Maria. Muitas vezes é bom dizer: um trabalho a menos e meia hora a mais para Deus meditando e orando; ou: obras sim, mas vitais.

Semear sim, mas regar com a oração. É uma verdade de fé. “É Deus quem nos faz crescer”⁶. Cavai uma fonte de água para irrigar o campo semeado. Um sistema elétrico grande e perfeito, sim, mas é necessário alimentá-lo com a energia para que a cidade seja iluminada; para a fábrica estar em atividade produtiva. Busquemos a santidade; mas através de Maria. Consideremos com certeza que uma alma não pode ser verdadeiramente devotada a Maria se não tiver sede de almas, como Jesus. Não se assemelharia nem a Jesus apóstolo nem a Maria apóstola; somente os imitadores são filhos de Maria e unidos a Jesus. Como pode alguém que não possui a mente e o coração de Jesus e de Maria viver a vida em união com Jesus e Maria?

A todos os amantes de Deus, Jesus lembra: “Há um segundo preceito semelhante ao primeiro: amarás o teu próximo”.

Giuseppe Forlai, igs

¹ Lc 1,28

² Eclo 24,25

³ Dante Alighieri, Paradiso, XXXIII,2

⁴ Jo 2,11

⁵ *Mihi vivere Christus est* (Fl 2,21).

⁶ 1Cor 3,7

TECLA MERLO, UMA MÃE PARA SEMPRE



Tudo começou no domingo do Dia Mundial de Oração pelas Vocações. Eu tinha apenas 11 anos. Anunciei aos meus pais a minha opção de ser religiosa. Meu pai imediatamente me proibiu de falar sobre isso em família porque, segundo a nossa cultura, sendo eu a única menina entre os sete filhos, dos quais eu era a segunda, eu era uma fonte de financiamento para o casamento dos meus irmãos. No entanto, éramos uma boa família cristã.

Por volta dos 17 anos, entrei no grupo vocacional e no grupo de renovação espiritual com o consentimento de minha mãe, que sempre me incentivou e me apoiou na busca de minha vocação. No grupo vocacional, dois domingos por mês, atendíamos pessoas abandonadas por seus entes queridos por serem consideradas bruxas. Nossos serviços envolviam limpeza, manutenção do ambiente e compartilhamento da Palavra de Deus do dia.

O aspecto que mais me desafiou e questionou foi o de compartilhar a Palavra de Deus do dia. Após a partilha, as pessoas ficavam radiantes e felizes. Surgiu então em mim uma pergunta: “O que posso fazer para dar essa mesma alegria a todas as pessoas que vivem nas aldeias distantes e onde não se consegue chegar?”.

Durante um retiro descobri que existia uma Congregação que evangelizava com os meios de comunicação. Essa foi para mim a resposta de Deus à minha pergunta. Estas religiosas, as Filhas de São Paulo, também transmitiam um programa de rádio sobre o Evangelho dominical e publicavam livros Paulinas. Fiquei muito feliz e o meu pároco confirmou a minha descoberta.

Agora eu tinha que convencer meus pais, principalmente o meu pai. Certo domingo, depois da oração da noite, minha mãe fez ao meu pai a seguinte pergunta: “Se Deus levasse sua filha ao paraíso hoje, o que você ganharia? Agora Deus está pedindo sua filha pra que ela o sirva, você não quer entregá-la?” A pergunta de minha mãe perturbou fortemente meu pai. Uma semana depois a

resposta dele foi: “Minha filha, você é livre para fazer a escolha de sua vida. Você tem a minha bênção!”

Escrevi imediatamente às Filhas de São Paulo que responderam alegremente e positivamente ao meu pedido. No envelope, junto com a carta, havia um pequeno santinho de Ir. Tecla Merlo em oração. Foi o meu primeiro encontro com ela, um encontro com uma religiosa cheia de virtudes.



Ao entrar na Congregação, aprofundei minha relação com Mestra Tecla; compreendi que ela era uma pessoa de fé profunda e amorosa, uma fé que se tornou confiança em Deus e se traduziu na oração “Eu só nada posso, com Deus eu posso fazer tudo”. Mestra Tecla era uma mulher inteligente e simples, verdadeira apóstola do Divino Mestre, de coração grande, sorriso contagiante e pronta para fazer o bem a todos. Uma verdadeira mãe para todos, mas em particular para as suas filhas espalhadas pelo mundo. Sempre em busca da vontade de Deus e de fazer progredir o apostolado paulino, soube valorizar cada cultura, diversidade e encontrar o lado bom de cada povo. Nunca se mostrou apegada ao seu papel e, depositando plena confiança no Fundador, foi dócil instrumento que deu forma à vida de toda a Congregação.

Na sua escola, senti-me em casa, vivendo plenamente a minha vocação e seguindo seus passos.

Ao deixar a minha terra congoleza e a minha família, deixei também a minha mãe, minha confidente, aquela que sempre compreendeu e apoiou a minha vocação. Hoje, estando aqui em Alba, na terra que viu Mestra Tecla dar seus primeiros passos, estou feliz por encontrar nela uma mãe que será para sempre uma mãe em minha vida. Do céu, sustenta o meu zelo apostólico e guia o meu caminho rumo a uma vida mais santa, a uma vida como a sua.

Ir. Générose Sibay Ngandju, fsp

ONDE DEUS ME ENCONTROU



Não há nada de extraordinário no meu chamado vocacional. Foi no ordinário da vida que descobri a vontade de Deus e o seu grande amor por mim. Foi aí que Ele me encontrou.

A primeira lembrança, que considero a semente de minha vocação é que, desde criança, sentia o desejo de “fazer o bem”. Eu não tinha a menor ideia de como isso poderia acontecer, e talvez nem tenha procurado entender, pois era um desejo muito bem guardado dentro de mim.

Venho de uma família católica de seis irmãos, residente em Surubim, um município do estado de Pernambuco, no Brasil. Embora meus pais não estivessem muito envolvidos na vida da igreja, eles nos incentivavam a participar. Passei boa parte dos meus anos de formação numa escola marista. Participei da liturgia infantil na paróquia e do grupo de jovens na escola. Foi neste ambiente familiar e escolar que cultivei, em silêncio, a semente da minha vocação. Por ser muito tímida, não falei com ninguém sobre esse meu desejo. Pensava que um dia ficaria claro para mim o que Deus estava me preparando para fazer e que de alguma forma ele me faria entender a sua vontade. A vida religiosa não me era desconhecida, pois na cidade de Surubim, onde cresci, havia algumas congregações religiosas e o seminário menor da diocese. Conheci as Filhas de São Paulo através de uma colega de escola (Ir. Verônica Firmino, fsp) e comecei o acompanhamento vocacional. Assim que terminou o ensino médio, ingressei no aspirantado e continuei a estudar matemática e a trabalhar na escola marista.

A separação dos meus pais e a difícil reorganização da minha família contribuiu para que eu me concentrasse em minha família, nos estudos e no meu trabalho. Mas Deus tem seus tempos... e voltou a me encontrar quando, anos depois, recebi duas cartas da Ir. Líria Grade, então vocacionista na minha região. Não prestei muita atenção nisso e não respondi às cartas. Pouco depois, conheci Ir. Líria durante uma semana missionária em minha cidade, onde fazia parte da equipe orga-

nizadora. Naquela ocasião retomei o acompanhamento vocacional. Eu sempre brinco que ela me encontrou no ‘arquivo morto’, e ela responde que eu estava no ‘arquivo passivo’.

Depois de um ano como aspirante em família, ingressei na comunidade do Recife em 1996, enquanto concluía os últimos créditos da minha graduação em matemática. Este passo significativo foi dado sabendo que estava deixando minha família, meu trabalho e meus amigos para entrar em uma nova realidade, não apenas na incerteza, mas na busca de um caminho em resposta ao chamado inquieto que Deus estava me fazendo.

Entre superar a minha tendência natural de segurança e abandonar-me aos caminhos do Espírito, fui vencida, como Paulo no caminho de Damasco. Tive a graça de ter pessoas que me ajudaram muito na minha jornada vocacional. Em particular, sou agradecida às mestras de cada etapa de formação que, com tanta dedicação e paciência, me mostraram os valores fundamentais da vida consagrada paulina. No encontro com Jesus Mestre Caminho, Verdade e Vida, com a Rainha dos Apóstolos e São Paulo Apóstolo, descobri o caminho para amar e servir a Deus e os irmãos.

O sonho audacioso de Pe. Tiago Alberione e de Ir. Tecla Merlo de viver e proclamar Jesus Mestre também se tornou meu. Experimento a alegria e a gratidão de ser Filha de São Paulo, como disse meu pai no dia da minha primeira profissão: «Sinto-me muito honrado e feliz por ter uma filha, Filha de São Paulo».

Fiz minha primeira profissão no ano 2000. Nestes quase 25 anos de vida paulina, tive a graça de viver a missão nas casas filiais e nos setores centrais de nossa província brasileira, com prevalência de atuação na área administrativa. Há pouco mais de um ano assumi a direção da Paulinas editora, lugar onde me dedico diariamente à causa do Evangelho.

Deus não veio me chamar de forma tempestiva, mas como uma brisa quase imperceptível, mas insistente, que transformou minha resistência e meus medos para enfrentar a vida com uma única segurança: sua amável fidelidade para comigo. Então, não as minhas forças e habilidades, mas minha fragilidade oferecida como agradecimento pelo seu grande amor. Eis-me aqui, Senhor! Ai de mim se não anunciar o Evangelho!

Ágda Maria S. de França, fsp

O SIGNIFICADO É SEMPRE JESUS CRISTO TAMBÉM ONLINE



O tema central do caminho sinodal é a “missão digital”. Um documento recente (14 de março de 2024) da Secretaria Geral do Sínodo fala especificamente que «o cap. 17 da RdS constitui o horizonte para compreender a importância para a Igreja de levar adiante a missão de anunciar o Evangelho também no ambiente digital, que envolve todos os aspectos da vida humana e deve, portanto, ser reconhecido como cultura e não apenas como área de atividade. No entanto, a Igreja tem dificuldade para reconhecer a ação no ambiente digital como uma dimensão crucial do próprio testemunho na cultura contemporânea (Cf. *Relatório Síntese*, 17b)».

Quando falamos de “missão digital” – como sugere o documento ao falar da “cultura” e não apenas das atividades – não estamos falando apenas de uma perspectiva de missão como ação a ser realizada ad extra em relação com outros, mas, antes de tudo, de uma dimensão de um caminho cristão pessoal e eclesial que é, essencialmente, o caminho de quem “está com Jesus”, junto com Ele pelas ruas do mundo. Assim, do ponto de vista do método, o da “missão digital” antes de ser uma “tarefa” é uma dimensão na qual viver. Nós não somos chamados a encontrar formas para levar Jesus ao mundo digital.

Somos chamados a viver a dimensão missionária da experiência cristã num mundo em que o ambiente vital é agora um ambiente analógico-digital. É isso que deve ser entendido por “missão digital”. Refletindo sobre este tema, proponho aqui – obviamente sem pretensão de ser exaustivo – algumas linhas de reflexão para um caminho cristão na dimensão da missão digital.

DIMENSÃO “PASTORAL”

Toda experiência de vida e missão, que é verdadeiramente cristã, só pode ser vivida em companhia de Jesus, no seu seguimento. “Estar com ele” significa viver cada experiência nos ambientes digitais como uma experiência “crística”, que é sempre expressão de nosso viver com Jesus. Não somos chamados a simplesmente levar Jesus ao mundo digital, mas a viver como discípulos seus (também) no ambiente digital, não desperdiçando nenhum encontro que nele acontece para que se torne verdadeiramente “encontro de salvação”.

Certamente todo ambiente que se deseja habitar de modo consciente requer “chaves de acesso”, habilidades culturais e linguísticas e tudo o que é necessário a fim de habitá-lo com responsabilidade e competência. Mas tudo isto não pode ser confundido com uma abordagem tecnicista, ou pior, funcional. Cada respiração deve ser expressão de fé, pois a fé é sempre vital (“a fé sem obras é morta”).

DIMENSÃO “ESPIRITUAL”



A vida nova no Espírito para nós deve estar na base de cada uma de nossas ações, pois, na realidade, a “primeira ação” que somos chamados a realizar é a do “meu viver é Cristo”. Por isso é que também a missão digital deve ser vivida como um “transbordamento” do Amor de Cristo que enche nossos corações. Para sermos missionários digitais devemos, portanto, ser homens e mulheres que vivem em Cristo, rezam e se entregam àquele que verdadeiramente opera através de suas pobres mãos. Esse princípio torna nossa ação ainda mais responsável porque

não deve existir nenhum lugar ou nenhum encontro que não pode se tornar lugar de encontro com Cristo; e, nenhum ambiente que não pode ser habitado pelos missionários do seu Espírito de Amor.

DIMENSÃO “PESSOAL”

Dizer que no mundo digital estamos em rede não significa pensar num ambiente caótico, sem referências, sem direção, sem sentido. O “sentido” é sempre Ele: o Cristo, que atrai todos a si. Esta atração é sempre um encontro pessoal vivido no coração da Igreja. Portanto, é necessário afastar-se da lógica do achatamento e do “ruído relacional” que muitas vezes ocorre na rede, mas buscar sempre um encontro verdadeiro, pessoal, direto. Encontro que pode abrir as portas do Encontro (com E maiúsculo) com o outro: aquele com Jesus. Encontro que se realiza concretamente através do nosso rosto capaz de “olhar nos olhos” com a profundidade do amor e da fraternidade. Encontro que também deve ser vivido na experiência concreta da vida, feita de ambientes digitais, e também não digitais: não tanto para fugir do mundo digital, mas para vivê-lo numa dimensão integrada feita - conforme as possibilidades - de contato físico, partilha de experiências, relações pessoais, diretas, íntimas.

DIMENSÃO “SAUDÁVEL”



Como podemos, então, monitorar esta exigência de “vida integrada” ao interno dos vários ambientes? Lembrando-nos sempre que a nossa missão não é o encontro com o outro, mas com os nossos irmãos e irmãs. Cada ato comunicativo não é uma pedra lançada na rede, mas um evento significativo com o qual respondemos, na fé, ao dom do encontro com o irmão; um dom a ser protegido, um dom do qual nos sentimos res-

ponsáveis e cuja sacralidade monitoramos constantemente para que não exista mais o outro, mas, sempre o irmão. Um irmão com o qual podemos construir relações reais, abrir espaços de acolhimento, e oferecer palavras de verdade (e não apenas condescendências) que sabem sempre mudar o coração, abrir percursos de conversão, curar feridas. Pensemos nos inúmeros desconfortos expressos nas redes e como a missão digital pode ser um “hospital de campanha” onde os sofrimentos (frequentemente escondidos) podem ser aliviados com o óleo do Amor.

don Paolo Padrini

L'Osservatore Romano, 15 aprile 2024

PROFISSÕES PERPÉTUAS

Abril-Junho 2024

NAIROBI, KENYA 5 Abril 2024

Ir. Jentrix Nasirumbi OKUKU
Ir. Catherine Wanza MUTUA
Ir. Eunice Kasyoka MUTHUI

MUMBAI, ÍNDIA 7 Abril 2024

Ir. Joyly Reikhan
Ir. Venci Arockia Samy

KAMPALA, UGANDA 11 Abril 2024

Ir. Florence Lanyero

CAMARÕES 14 Abril 2024

Ir. Larissa Zhia Nge

LAGOS, NIGÉRIA 27 Abril 2024

Ir. Augustina Osinachi Agomuo
Ir. Rosemary Zuachi

BRASILIA, BRASIL 28 Abril 2024

Ir. Josiane Moreira da Silva

KINSHASA, CONGO 12 Maio 2024

Ir. Francine Nkokanga

SEOUL, COREIA 20 Maio 2024

Ir. Rosa Kang Min Hye
Ir. Tecla Kim Tae Hee Elizabeth

PASAY CITY, FILIPINAS 26 Maio 2024

Ir. Santa Conde
Ir. Ana Maria Casayas
Ir. Analyn Pantojan

BUENOS AIRES, ARGENTINA 30 Junho 2024

Ir. Lurdes Romina Baumgratz

ITÁLIA

FESTIVAL BÍBLICO 2024



A edição de 2024 do *Festival Bíblico*, realizada de 6 a 12 de maio, com o tema Ágape (1 João 4, 7-21) “*Amados, amemo-nos uns aos outros porque o amor vem de Deus e quem ama foi gerado de Deus e conhece a Deus!*”

Para homenagear todo o corpo bíblico neste ano tão especial, o Festival escolheu um tema transversal a todas as Sagradas Escrituras. Um tema potente na sua essencialidade e quase radical para nossos tempos: «ágape, a forma de amor mais expansiva e ao mesmo tempo substancial, pois sugere uma forma de habitar o mundo, em nível social e civil, revelando-se na concreitude das relações da vida cotidiana».

O *Festival Bíblico*, promovido pela primeira vez em 2005 pela Diocese de Vicenza e pela Sociedade de São Paulo, sempre realizou a intuição de unir o estilo típico de um *festival* com o conteúdo das *Sagradas Escrituras* para reler a contemporaneidade e os fatos da atualidade.

ITÁLIA

NOS PASSOS DE PAULO



Os participantes da equipe *Nos passos de Paulo* da Família Paulina realizaram diversas atividades na paróquia São Paulo Apóstolo de Fondi, província de Latina, por ocasião do Dia Mundial de Oração pelas Vocações.

O grupo, formado por 11 pessoas, passou um fim de semana intenso de 19 a 21 de abril. Durante este período, as Pias Discípulas e Ir. Andrea Hýblová das Filhas de São Paulo conduziram a reflexão sobre o “Pai Nosso” com as famílias e os jovens missionários entretiveram as crianças com jogos e atividades temáticas.

O sábado foi dedicado à preparação e à animação do encontro diocesano de “Seguidores”, onde se compartilhou testemunhos de vida e fé, como o de um casal de noivos, um professor de religião, uma mulher que sofre uma patologia neurodegenerativa e um frade franciscano que usou truques de mágica para comunicar valores do Evangelho.

No domingo, durante as celebrações eucarísticas, Betka, noviça das Pias Discípulas, e Ir. Andrea das Filhas de São Paulo, das comunidades da República Checa, compartilharam uma experiência de fé, narrando seu encontro com Cristo e a decisão de seguir Jesus na Família Paulina.

A equipe *Nos Passos de Paulo* agradece pelo sucesso do evento, destacando a força e a atração da Família Paulina que, ao se apresentar unida e compartilhando sua fé, motiva iniciativas futuras.

PRIMEIRA PROFISSÃO

KINSHASA, R.D. DO CONGO

29 de junho de 2024

Gloire Kwetakwenda Ngundu
Judith Sifa Ndombe
Sidonie Mwika Sangwa

NAIROBI, KENYA 29 de junho de 2024

Francisca Mutinda Ngove
Naom Sarang'e Ongangi

LUSAKA, ZAMBIA 29 de junho de 2024

Fridah Chileshe

LUANDA, ANGOLA 30 de junho de 2024

Maria Ngueve Massoji Segunda
Fátima Neumbe Paulino Kataléco

UMA JANELA SOBRE A IGREJA

#BeHuman:
OS NOBEL DA PAZ NO VATICANO
E ROMA NO SIGNO DA FRATELLI TUTTI



#BeHuman é o título do evento no qual especialistas do mundo inteiro discutiram, em 12 mesas temáticas, em diálogo fraterno, as questões mais urgentes do mundo contemporâneo. A “Mesa pela Paz”, que aconteceu na manhã do dia 10, no *Palazzo della Cancelleria*, foi aberta pelo Secretário de Estado da Santa Sé, pelo Cardeal Pietro Parolin, contou com a presença de mulheres, homens e organizações agraciados com o Prêmio Nobel da paz, além de ativistas dos direitos humanos, que publicaram uma “Carta do Homem” sobre a convivência fraterna, fortalecendo as cartas de direitos existentes e ajudando a responder à grande questão que o mundo se coloca neste tempo de guerra e medo: “Como e por que queremos viver juntos?”. O Papa Francisco participou no sábado, dia 11, da mesa sobre “Crianças: geração futuro”.

UMA JANELA SOBRE O MUNDO

1º DIA MUNDIAL DAS CRIANÇAS



O 1º Dia Mundial das Crianças proclamado pelo Papa Francisco teve lugar em Roma nos dias 25 e 26 de maio de 2024.

No dia 25 de maio, o evento começou no Estádio Olímpico com a saudação das delegações estrangeiras e convidados de fama nacional e internacional, até o momento mais esperado do diálogo dos meninos e das meninas com o Santo Padre.

No dia 26 de maio, o evento deslocou-se para a Praça São Pedro para a introdução à celebração eucarística e à própria celebração, presidida pelo Santo Padre, concluída com o Angelus e a saudação do Papa às crianças de todo o mundo.

Somos nós, o hino oficial deste GMB, traz a assinatura do conhecido autor e compositor Marco Frisina. Produzido e distribuído por Paulinas, o canto expressa a extraordinária preciosidade das crianças, um sinal de esperança, especialmente para o mundo de hoje, obscurecido pela violência, necessitado da inocência e da alegria delas.

As crianças são a novidade do mundo, pois, aos seus olhos só existe o futuro, não têm passado e olham para um novo futuro que poderão construir com a liberdade e a beleza de sua inocência. Dão esperança aos adultos e trazem amor onde o egoísmo é galopante e a dor extingue o sorriso e cria a tristeza.

O refrão do hino é alegre e solene, quer expressar a força da esperança que as crianças espalham com sua presença, uma serenidade tão contagiante como o sorriso delas.

Além da música, disponível para audição em streaming nas principais plataformas digitais, também estão disponíveis a partitura, a base instrumental e, no Youtube, o Lyric Vídeo com a letra do canto.

UMA JANELA SOBRE A COMUNICAÇÃO

DIA MUNDIAL DO LIVRO
E DOS DIREITOS AUTORAIS



No dia 23 de abril celebrou-se o Dia Mundial do Livro e dos Direitos Autorais, evento instituído pela UNESCO em 1995 com o objetivo de promover a leitura e a tutela da propriedade intelectual.

As origens do Dia Mundial do Livro e dos Direitos Autorais remontam a 1923, ano em que o escritor valenciano, Vicente Clavel Andrés, teve a ideia de dedicar um dia do ano ao livro e à leitura. Ideia que foi implementada pela primeira vez na Espanha três anos depois, em 1926. A seguir, em 1995, a UNESCO decidiu instituir um dia em nível mundial. Não é por acaso que este evento é comemorado no dia 23 de abril. É, de fato, o aniversário da morte de grandes figuras literárias: de William

Shakespeare a Miguel de Cervantes e Inca Garcilaso de la Vega. Todos os anos, em memória destes grandes autores, o objetivo é celebrar o valor do livro e da leitura. Não somente. Hoje também se tornou uma oportunidade para reiterar a importância do copyright e dos direitos dos autores e editores.

A tradição mais famosa ligada ao *Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autorais* é de Catalunha, onde o evento coincide com a festa de São Jorge, padroeiro. Celebra há anos um dia dedicado aos livros e às rosas. Na verdade, é costume entre os casais fazer uma troca: as mulheres recebem uma rosa do amado e, por sua vez, dão um livro ao companheiro.

COMUNICAR COM O CORAÇÃO

AS FILHAS DE SÃO PAULO ENTRE MEMÓRIA E INOVAÇÃO



As Filhas de São Paulo celebraram o carisma e a genialidade de Irmã Tecla Merlo, colaboradora do P. Tiago Alberione na fundação da sua Congregação, figura original na história da Igreja universal, como também da comunicação e da editoria. E o fizeram do

modo que agradaria a Irmã Tecla, lançando um produto de comunicação inovador e atual.

Para isso, escolheram uma forma original, em pleno estilo comunicativo da cofundadora: um SCROLLYTELLING, “um instrumento inovador que nos permite manter juntos o cuidado das nossas raízes e a projeção da nossa missão no mundo da comunicação”, enfatizou a superiora geral Ir. Anna Caiazza.

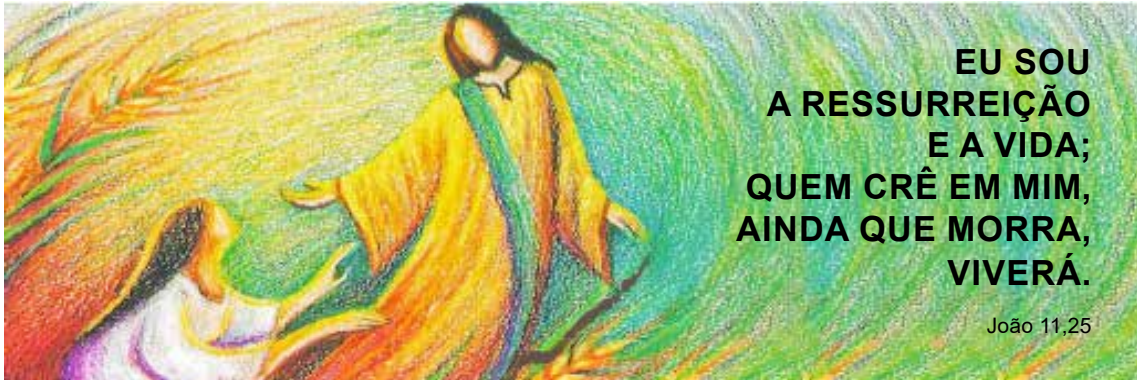
“Para narrar a figura de Ir. Tecla Merlo - explicou Luca Olivieri, diretor e curador do projeto concebido pela empresa de comunicação Mediacor - construímos um scrollytelling. Este termo vem da combinação das palavras inglesas “scroll” e “storytelling”. Esta técnica de storytelling digital permitiu-nos utilizar textos, imagens, vídeos e gráficos de forma harmoniosa para contar a história da Irmã Tecla de uma forma convincente. À medida que o espectador percorre a página,

o conteúdo é gradualmente revelado, criando uma experiência cativante. Ao aplicar o scrollytelling ao projeto sobre a Ir. Tecla Merlo, acreditamos ter conseguido um resultado que não é apenas informativo, mas também visualmente apelativo e interativo, permitindo aos espectadores mergulharem totalmente na sua história e no impacto que a Ir. Tecla provocou na comunicação religiosa”.

O lançamento do projeto e a apresentação ao público e à imprensa aconteceu em Roma, no domingo, 16 de junho, às 17h30, no Auditório das Paulinas, via Antonino Pio 75 (também em streaming em italiano e inglês no canal Youtube @FSPSicom).

PROGRAMA:

- *Ir. Tecla Merlo, entre memória e inovação*: discurso da Superiora Geral das Filhas de São Paulo, Ir. Anna Caiazza;
- *A importância da inovação digital nos contextos eclesiais*: intervenção do Dr. Paolo Ruffini, Prefeito do Dicastério para a Comunicação da Santa Sé;
- Apresentação da Exposição Virtual (scrollytelling) sobre a Irmã Tecla Merlo: Paolo Pellegrini, Patrizia Morgante e Alberto Chiara pela Mediacor.
- Concerto do Coro da Diocese de Roma, dirigido por Fabio Massimillo, com textos da Irmã Anna Maria Galliano, definida como a “Mogol” da música litúrgica.



FILHAS DE SÃO PAULO

- Ir. Virginie Zafiarisoa Randriamihajamanana, 45 anos – 10.04.2024 - Nurimberg (Hosp.), Alemanha
- Ir. M. Emanuella Luigia Braidà, 92 anos – 11.04.2024 Alba, Itália
- Ir. Escolástica Candida Perotto, 92 anos – 14.04.2024 Curitiba, Brasil
- Ir. Ires Masotti, 84 anos – 24.04.2024 - São Paulo, CR, Brasil
- Ir. Amelia Zaia, 89 anos – 11.05.2024 - São Paulo (Hospital) Brasil
- Ir. Stella Pereira, 76 anos – 26.05.2024 - Mumbai, Índia
- Ir. Marie Helen Maria Picardo, 77 anos – 31.05.2024 Mumbai, Índia
- Ir. Noemi Dariva, 88 anos – 07.06.2024 - São Paulo (Hospital), Brasil
- Ir. M. Margarita Mariluz Alija Roman, 83 anos – 11.06.2024 - Madri, Espanha
- Ir. M. Provvidenza Francesca Grillo, 89 anos – 23.06.2024 - Albano, Itália

PAIS DAS IRMÃS

- Ir. Gina Rama (Mãe Lelita) da comunidade de Pasay RA, Filipinas
- Ir. Claudea Hyun A (Pai Ha Jin Simon) da comunidade de Wonju, Coreia
- Ir. Janith Tinong (Pai Juanito) da comunidade de Pasay RA, Filipinas
- Ir. Wladyslawa Zasiura (Mãe Sofia) da comunidade de Roma RA, Itália
- Ir. Stella Leon Ordóñez (Mãe Otilia) da comunidade de Bogotá CP, Colômbia
- Ir. Liliana Campos Charry (Mãe Teresa) da comunidade de Cali, Colômbia
- Ir. M. Elizabeth Borobia (Mãe Carolyn) da comunidade de Miami, USA
- Ir. Maria Rosario Agtarap (Mãe Norma Luisa) da comunidade de Pasay RA, Filipinas
- Ir. Clara Kil Sook Lee (Pai Inh Yeong) da comunidade de Seoul-Miari, Coreia
- Ir. Isidora Perez Gomez (Mãe Maria) da comunidade de Praga, Rep. Checa
- Ir. Margherita Maria Kim (Mãe Hyang Sun Maria) da comunidade de Seoul-Miari, Coreia
- Ir. Abha Tigga (Pai Fildius) da comunidade de Bangalor, Índia

FAMÍLIA PAULINA

- Ir. M. Caritas Setsuko Monica Yamano pddm, 84 anos – 07.04.2024 - Hachioji (Hospital), Japão
- Ir. M. Santina Angelina Graizzaro pddm, 80 anos – 09.04.2024 Sanfrè, Itália
- Pe. Paul Varghese Vechoor ssp, 89 anos – 14.04.2024 - Kochi, Kerala, Índia
- Frei Giuseppino Angelo Solinas ssp, 81 anos – 04.05.2024 - Verduno CN (Hospital), Itália
- Ir. M. Thecla Ideko Nishida pddm, 94 anos – 09.05.2024 - Nagasaki (Hospital), Japão
- Ir. M. Giovanna Aurora Gaffurini sjbp, 99 anos – 13.05.2024 - Albano Lacial, Itália
- Ir. M. Carla Giulia Redaelli pddm, 89 anos – 13.05.2024 - Sanfrè, Itália
- Ir. M. Amada Maria Soledad Magaña Medena pddm, 78 anos – 19.05.2024 – Cidade do México, Mexico
- Pe. Joseph Vincent Gnarakkatt ssp, 84 anos – 25.05.2024 Kochi, Kerala, Índia
- Frei Avelino Prescendo ssp, 82 anos – 27.05.2024 - Campinas, SP (Hospital), Brasil
- Pe. Ezequiel Miguel Varona Valdevielso ssp, 90 anos – 28.05.2024 - Madri Vizconde, Espanha
- Ir. M. Luce Tomiko Cecilia Fukuhara pddm, 80 anos – 31.05.2024 - Tokyo, Japão
- Frei Mathew Martin Kalidukil ssp, 81 anos – 09.06.2024 - Roma, Itália
- Frei Augustine Angelo Pullokaram ssp, 90 anos – 14.06.2024 - Kochi, Kerala, Índia